# AS METODOLOGIAS DISPONÍVEIS PARA O DESENVOLVIMENTO DO COMPORTAMENTO VERBAL DA CRIANÇA COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Daniela Martini Amorim*
Annamaria Coelho de Castilho**

## JUSTIFICATIVA

Segundo Goulart e Assis (2002), nos últimos anos ocorreu um aumento significativo na pesquisa científica sobre o autismo em diversas áreas com intuito de ampliar o conhecimento tanto acerca da natureza do transtorno como de possíveis estratégias de tratamento, esta explosão do interesse científico tem contribuído para o aprimoramento das técnicas de detecção e diagnóstico permitindo uma identificação da condição cada vez mais precisa e mais cedo.

Além disso, a maior produção de conhecimento científico contribui para a popularização do transtorno autista, que até então, principalmente, e para os pais, era uma possibilidade diagnóstica quase fantasiosa, uma vez que estava associado a personagens fictícios de filmes americanos.

Politicamente falando, a maior produção de conhecimento científico sobre o assunto é importante, pois contribui para o surgimento de leis que regulamentam os direitos do indivíduo que apresenta o transtorno do espectro autista (TEA). Ademais, a legislação incentiva a pesquisa científica, dando prioridade aos estudos epidemiológicos tendentes a dimensionar a magnitude e as características do problema relativo ao TEA no país.

## OBJETIVO GERAL

Explicar o desenvolvimento da fala da criança com transtorno do espectro autista e apresentar as metodologias disponíveis.

## OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Definir TEA.

Caracterizar o comportamento verbal da criança com o transtorno do espectro autista.

*Acadêmica do 9º período de Psicologia da Faculdade União de Campo Mourão – UNICAMPO.
**Graduada em Psicologia pela Universidade Estadual de Maringá – UEM. Mestre em Psicologia pela Universidade Estadual de Maringá – UEM. Docente do Curso de Psicologia da Faculdade União de Campo Mourão – UNICAMPO.

ISSN: 2358-5803

Apresentar quais são as metodologias disponíveis para auxiliar neste aspecto.

METODOLOGIA

Para a realização deste trabalho será feita uma revisão bibliográfica e foi construído um cronograma com intuito de organizar cada etapa do seu andamento. De acordo com Luna (1997), pesquisar é produzir um conhecimento novo, relevante, teórico e socialmente.

Para a realização deste trabalho, foi necessário decidir qual seria o tema e o problema, pois, segundo Luna (1997), antes de se iniciar uma pesquisa científica é importante que este problema seja abordado nos trabalhos de acordo com uma dada linha teórica, pois, a concretização da metodologia de trabalho se dá dentro de um referencial teórico. O do presente texto é a análise do comportamento.

Para que fosse possível chegar a formulação do problema a ser trabalhado na pesquisa foram revisados cerca de seis artigos de fontes seguras, pois uma revisão de literatura é uma peça importante em um trabalho científico. Vale salientar que este procedimento possibilitou a formulação dos objetivos da pesquisa. A saber, de modo geral, investigar as metodologias disponíveis para o desenvolvimento do comportamento verbal da criança que apresenta o transtorno do espectro autista.

O presente trabalho irá retratar a definição do TEA, sobre o comportamento verbal e quais as metodologias disponíveis para seu desenvolvimento pois, segundo Luna (1997) é uma das funções mais importantes deste tipo de revisão é a explicação de como o problema vem sendo abordado.

O levantamento de dados será feito através do computador, os passos para o processo englobam procura de material com palavras-chave específicas (autismo, comportamento verbal, metodologia, análise do comportamento), leitura dos resumos, descarte dos artigos que não competem ao nosso problema de pesquisa, leitura dos artigos pertinentes, fichamentos e escrita do trabalho.

Para que fosse possível a utilização destes materiais nesta pesquisa foi verificado qual era o título, o que trazia o resumo, pois, segundo Luna (1997), se o título de alguma forma suscitar interesse para o trabalho valerá apena ler o resumo, ao realizar a leitura destes dois elementos será possível decidir se se vale apena ou

não a leitura de todo material. Após elaboração do projeto será trabalhada a confecção do artigo em si.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AUTISM, S. **Kit para os primeiros 100 dias:** um kit de ferramentas para auxiliar as famílias nos 100 primeiros dias após o diagnóstico de autismo. A&R. Disponível em: <www.autismoerealidade.org>. Acesso em: 05 mai. 2015.

BRAGA-KENYON, P; KENYON, S. E.; MIGUEL, C. F. Análise do Comportamento Aplicada. In: CAMARGOS JR., W. **Transtornos Invasivos do Desenvolvimento:** 3º Milênio. Ministério da Justiça: 2005, p. 148-154.

BRASIL. **Lei 12764 de 27 de dezembro de 2012**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12764.htm>. Acesso em 05 mai. 2015.

FAVLEI, M. A.; DIVNER, C. G.; KIMM, C. O que eu farei segunda feira pela manhã? In: STAINBACK, S.; STAINBACK, W. **Inclusão um guia para educadores**. Porto Alegre: Artes médica, 1999.

GOULART, P.; ASSIS, G. J. A. Estudos sobre autismo em análise do comportamento: aspectos metodológicos. **Revista Brasileira de Terapia Comportamental e Cognitiva**, v. IV, n. 2, 2002, p.151-165.

LUNA, S. V. **Planejamento de pesquisa**: uma introdução**.** São Paulo: EDUC, 1997.

SURIAN, L. **Autismo:** informações essenciais para familiares, educadores e profissionais da saúde. São Paulo: Paulinas, 2010.

CRONOGRAMA

Fevereiro: Obtenção de materiais para a realização do trabalho

Março: Obtenção de dados através de leituras

Abril: Realização de fichamentos e redação do pré-projeto

Maio: término do projeto e correção de pequenos detalhes

Junho: redação do trabalho final e realização de fichamentos

Julho: redação do trabalho final e de fichamentos.

Agosto: redação do trabalho final e fichamentos.

Setembro: redação do trabalho final

Outubro: término da redação do trabalho final, revisão.